Adolescente leva 6 tiros no Nova Era

Um adolescente de 15 anos ficou gravemente ferido depois de ser alvejado por seis tiros em uma tentativa de homicídio, na manhã de ontem, no Bairro Nova Era, Zona Norte. Por volta das 9h, o garoto estava trabalhando como estoquista em uma empresa de reciclagem, na Rua General Almerindo Silva Gomes, quando foi surpreendido pelo rapaz, que descarregou o revólver em sua direção. O Resgate do Corpo de Bombeiros removeu a vítima do local. Devido à gravidade do caso, uma ambulância do Samu com médico foi solicitada, e o jovem foi transferido para a unidade na esquina das avenidas Brasil e Rio Branco, no Centro. Em seguida, o rapaz foi levado para o Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde passou por cirurgia e permanecia em estado grave no setor de urgência, até a noite de ontem, aguardando vaga no CTI.

A Polícia Militar (PM) foi acionada e conseguiu identificar o suspeito dos disparos. Ele teria 19 anos e seria morador da região. Segundo o comandante da 173ª Companhia, capitão Márcio Duarte, o crime teria sido motivado por futilidade. "Em data anterior, a vítima teria batido no irmão do suspeito, de 14 anos, depois de uma discussão por causa de um boné. A história chegou no ouvido do suspeito, que tomou as dores e cometeu essa atrocidade. O motivo foi extremamente fútil", concluiu. Várias viaturas foram acionadas e realizaram buscas, mas o jovem não foi encontrado.

Suspeito teria tentado matar garoto devido a confusão anterior com seu irmão por causa de um boné

Segundo o Corpo de Bombeiros, a vítima foi alvejada com um tiro no lado esquerdo da face, um no ombro e outro no braço esquerdos, dois no tórax e o último na região da bacia. A violência da ação assustou os trabalhadores da empresa. "Ele entrou na loja perguntando pelo nome dele. Depois tirou a arma do bolso de uma blusa de moletom e começou a atirar. A vítima ainda correu para os fundos da loja, mas ele continuou", disse um funcionário, de 18 anos. "Ele puxou o gatilho e atirou à queima-roupa. O garoto estava trabalhando com a gente há uma semana e, de repente, o cara vem para matar ele", lamentou o proprietário, 50.